

**Anexo 6**  
**Relatório de Progresso Anual**

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação (2024/2025) - Início 09/2024 Fim 09/2025

### I – Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO**

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro

Tel.: 234 378740 / Fax: 234 378741

secretaria@aeaveiro.pt

Webmaster [imagem@aeaveiro.pt](mailto:imagem@aeaveiro.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor: **Vítor Manuel Santos Marques**

[diretor@aeaveiro.pt](mailto:diretor@aeaveiro.pt)

## 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### MISSÃO

À luz do estatuído na Constituição, na Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) e, mais recentemente, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) (Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho), o Agrupamento de Escolas de Aveiro, doravante designado por AEA, assume como missão construir uma escola que, potenciando sinergias com a comunidade e atores educativos, fomente o desenvolvimento integral do aluno, enquanto pessoa e cidadão ativo. Nesta linha condutora, pretende-se contribuir para a formação de cidadãos que ao longo da sua vida valorizem o saber, que aspirem ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação. É desiderato do AEA potenciar e fazer emergir alunos que sejam perseverantes, resilientes, proativos, críticos, criativos e arrojados. Num mundo em mudança, pretende-se propiciar e sustentar percursos formativos coerentes com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, promotores de uma formação integral e globalizante que lhe permita enfrentar os desafios das sociedades atuais, nas diferentes vertentes. Para ter sucesso nesta missão, o AEA proporciona a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando conhecimentos, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

Neste quadro, aceita e valoriza o desafio de promover competências transversais e competências específicas, em articulação com o desenvolvimento das múltiplas literacias, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e criativos, capazes de se realizarem enquanto pessoas e profissionais e de se empenharem na construção de sociedades democráticas, pluralistas e humanistas. Acresce que a formação profissional é um dos principais fatores para assegurar a coesão económica e social do concelho e para nele fixar a população jovem. Neste sentido, o AEA desenvolve atividades de ensino e formação profissional com rigor e qualidade, tendo em vista a avaliação e certificação das aprendizagens do perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente ao nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações QEQ, bem como o PASEO.

### VISÃO

O AEA pretende ser uma verdadeira escola do século XXI, um espaço educativo de excelência e de abertura, que contribua significativamente para o desenvolvimento de todos: alunos, docentes, não docentes, técnicos e famílias, no sentido da transformação individual e comunitária.

Apelando ao melhor de cada ser humano, o AEA aspira a constituir-se como um pilar educativo estruturante, com forte identidade e reconhecimento social abrangente – uma escola onde se constroem oportunidades de valorização de cada um, assentes na autonomia, na solidariedade, no desafio, na alegria de conviver e aprender.

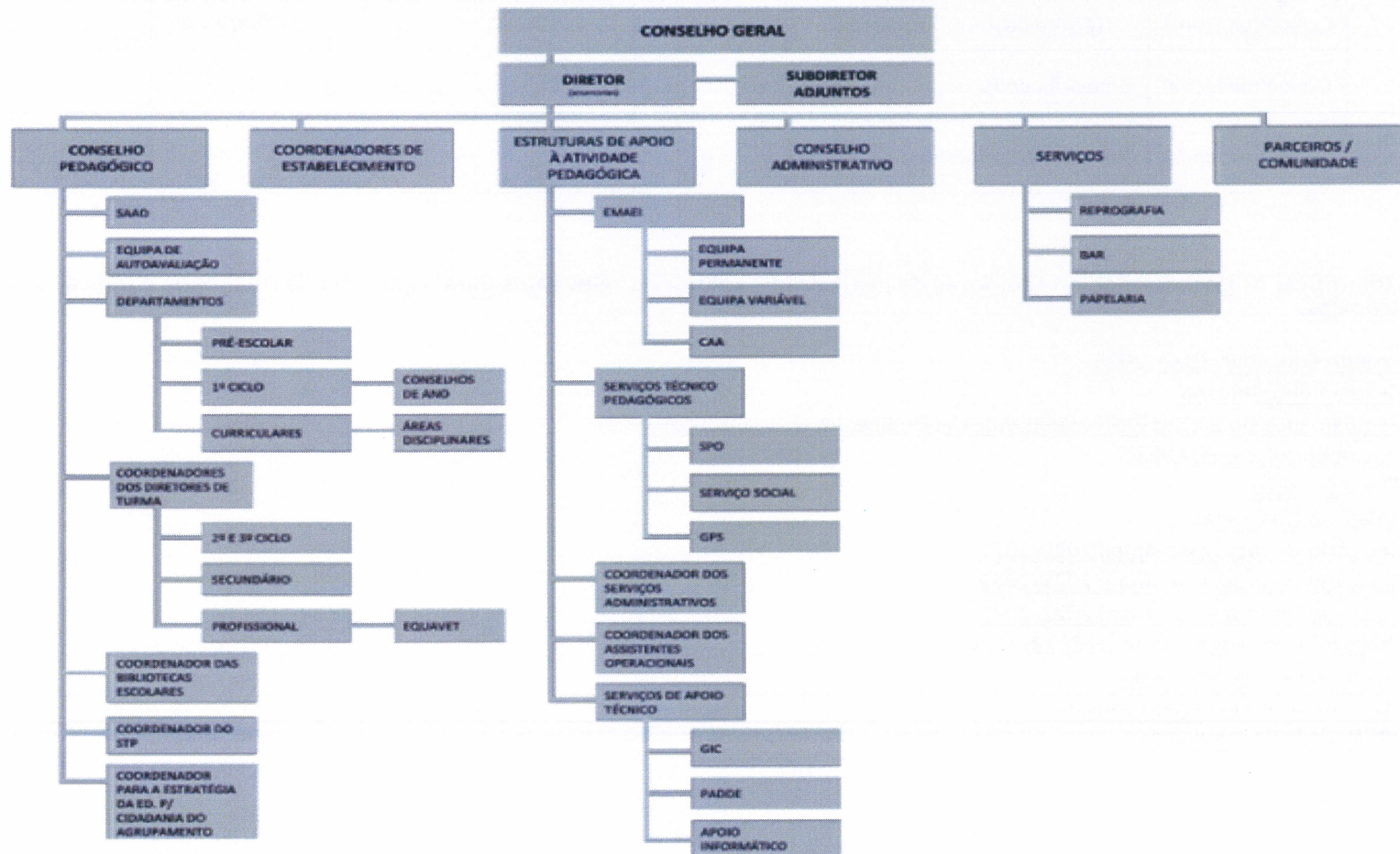
## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a inovação curricular e pedagógica em educação;
- Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo;
- Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral;
- Consolidar a implementação e operacionalização do referencial “Avaliação para e das Aprendizagens”, construído em coerência com orientações legais e curriculares;
- Promover a equidade, alargando ambientes de inclusão;
- Consolidar a cooperação intra/inter departamentos e outras estruturas educativas;
- Desenvolver a autonomia e a flexibilidade curricular;
- Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas;
- Aumentar as taxas de sucesso;
- Monitorizar os resultados trimestrais/semestrais e finais;
- Promover hábitos de participação ativa dos/as alunos/as na vivência pública e democrática;
- Reconhecer o empenho e o mérito;
- Acompanhar o percurso dos/as alunos/as à saída do AEA;
- Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores;
- Melhorar os mecanismos de autoavaliação interna;
- Aumentar/ intensificar a desmaterialização de processos internos;
- Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro saudável e ecológico;
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos do AEA;
- Alargar o plano de parcerias e redes local e nacional que promovam a qualidade das aprendizagens;

- Estabelecer, de forma continuada, um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Criar redes de trabalho colaborativo entre escolas europeias, através de projetos comuns, com recurso à internet e às TIC;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Organograma:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois nos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso em cada ano letivo)					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	13+18+13=44	3	17+13+15 = 45	3	17+16+13=46
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	3	19+16+15=50	3	11+16+12 = 39	3	23+9+16=48
Curso Profissional	Animação de Turismo	1	8	--	--	--	--
Curso Profissional	Animador/a Sociocultural	--	--	1	7	1	4

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1- [Projeto Educativo 2022 -2025](#)
- 2 - [Regulamento Interno](#)
- 3 - [Regulamento Do Ensino Profissional \(Anexo I Do Regulamento Interno\)](#)
- 4 - [Documento Base EQAVET](#)
- 5 - [Plano De Ação](#)
- 6 - [Relatório Do Operador](#)
- 7 - [Relatório De Progresso Anual 2020/2021](#)
- 8 - [Relatório De Progresso Anual 2021/2022](#)
- 9 - [Relatório De Progresso Anual 2022/2023](#)
- 10 - [Relatório De Progresso Anual 2023/2024](#)
- 11 - [Plano Anual De Atividades](#)
- 12 - [Documentos Educação Inclusiva](#)
- 13 - [Referencial de avaliação](#)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 18/09/2020
- Selo EQAVET, renovado a 21/11/2023

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na última visita de verificação de conformidade EQAVET, foi renovado o selo de conformidade por três anos. A equipa responsável realçou que, no que se refere à avaliação global, existe um alinhamento com o nível avançado do EQAVET. Os graus atribuídos refletem a correta interpretação, aplicação e monitorização dos princípios EQAVET. Ainda assim, foram identificadas áreas suscetíveis de melhoria no âmbito da qualidade, as quais foram integradas no plano de ação em curso ao longo do presente ano letivo. Seguem-se as recomendações propostas, acompanhadas pelas evidências da sua implementação ao longo do ano letivo 2024/2025.

**Recomendação 1:** Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior e as iniciativas de promoção da escola no exterior.

#### Evidências

O AEA continuou a encetar esforços para a melhoria da comunicação e divulgação da escola com e para o exterior através:

- da manutenção da Sessão de Abertura do Ano Letivo, no Centro de Congressos de Aveiro, com a presença de diversos *Stakeholders* externos.
- da divulgação [na página do Agrupamento](#), do [Facebook](#), [Instagram](#) da oferta formativa e das atividades desenvolvidas por cada uma das turmas dos diferentes cursos profissionais e restantes cursos e ciclos;
- de sessões de divulgação da oferta formativa aos alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas da Oliveirinha e do Agrupamento de escolas Rio Novo do Príncipe – Cacia, por uma equipa constituída por um elemento da Direção, um elemento dos Serviços de Orientação e Psicologia do AEA, e alunos, das diferentes ofertas formativas, que apresentaram o seu testemunho sobre a sua experiência no curso/ Escola Secundária Homem Cristo;
- da participação na [Feira Vocacional e Profissional](#), o stand do Agrupamento de Escolas de Aveiro (AEA) foi dinamizado com diversas atividades promovidas pelos alunos dos cursos profissionais. Entre estas, destacaram-se jogos interativos de grande escala, a

projeção de vídeos ilustrativos dos projetos em curso, a distribuição de materiais informativos (flyers) e a atuação da banda da Escola Secundária Homem Cristo – “Random Nineteen”. Estas iniciativas proporcionaram uma oportunidade privilegiada para divulgar os projetos desenvolvidos nos diferentes cursos, permitindo aos visitantes um contacto direto com o trabalho realizado pelos alunos. A participação ativa destes, quer na apresentação das atividades, quer na interação com os potenciais interessados, revelou-se fundamental para o reforço da visibilidade do stand e, por conseguinte, do próprio agrupamento. O envolvimento direto de múltiplos intervenientes contribuiu para um ambiente mais dinâmico, atrativo e colaborativo, refletindo-se num aumento expressivo do número de visitantes e num processo de divulgação mais eficaz e participado;

- do aumento da cooperação com outras instituições através da participação em diferentes projetos contribuindo, assim, para o cumprimento da meta e do objetivo AM1-04, conforme identificado no relatório n.º 4: Associação Internacional Lusófona para a Educação (AILE) - *Projeto Aprender a Aprender*; Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, desenvolveram na escola sessões sobre "Subculturas na escola", "Quando for Grande, quero T/Ser", "Violência em Obstetrícia" e "Avós Arco-Íris"; Hospital Infante Dom Pedro - desenvolvemos com a colaboração de duas enfermeiras do serviço de saúde mental e psiquiatria, sessões subordinadas ao temas "Alimentação e distúrbios alimentares" e "A Importância do Sono para a promoção da Saúde Mental"; CLAIM foi promovida uma iniciativa com os alunos do 12º ano do curso profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, no sentido de propiciar uma efetiva integração das minorias e a sua inclusão social através de jogos; Câmara Municipal de Aveiro os nossos alunos dos cursos profissionais colaboraram na dinamização das atividades do PAEMA: “Ecoaventura”, “Uma Aventura no Ema” e “Explorar a Natureza com Surpresa”, entre outras.
- da continuação da publicação de artigos em jornais locais/revistas e no jornal escolar - Jornal Moliceiro n.º 1 2024/2025 em formato papel e *online*;
- de atividades de voluntariado, no âmbito do Banco Alimentar e em ERPIS da região durante todo o ano;
- do aumento do número de atividades no exterior promovidas pela escola, nomeadamente, visitas de estudo e aulas no exterior em articulação com *Stakeholders* externos, com o aumento do número de visitas a instituições com o intuito de promover o

conhecimento do mercado de trabalho aos alunos e as ofertas de EFP do AEA as instituições, como consta do Plano Curricular de Turma e dos sumários, contribuindo para o cumprimento da meta e do objetivo AM2-O5.

- da realização de atividades na Praça da República e em outros locais do concelho, abertas à comunidade, no Dia do Agrupamento; Dia das Artes envolvendo todas as escolas do agrupamento de Escolas de Aveiro;
- da divulgação dos resultados dos cursos profissionais relativos aos principais indicadores EQAVET na página do agrupamento.

**Recomendação 2:** Aumentar a participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos.

### Evidências

Como estratégia de incentivo à melhoria da articulação e participação interdisciplinar entre os docentes, foram implementadas e reforçadas diversas ações, com impacto positivo no desenvolvimento curricular integrado e na promoção de aprendizagens significativas. Destacam-se as seguintes iniciativas:

- Nos conselhos de turma, manteve-se um ponto específico na ordem de trabalhos dedicado à articulação interdisciplinar, com especial destaque para a integração das Aprendizagens Essenciais através do desenvolvimento de projetos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC). No presente ano letivo, registou-se um aumento expressivo no número de projetos DAC realizados por turma, conforme evidenciado nas respetivas planificações. Estes projetos envolveram, de forma equilibrada, disciplinas das componentes tecnológica, sociocultural e científica, promovendo uma abordagem global e integrada do conhecimento. Além disso, proporcionaram atividades com impacto na comunidade, conferindo maior visibilidade à escola e aos seus cursos, e reforçando a relação de proximidade com as instituições que se mostram recetivas à nossa colaboração.
- reforçou-se a dinamização de sessões, palestras e oficinas temáticas de interesse transversal, promovidas na Biblioteca Escolar, em estreita colaboração com instituições parceiras da comunidade local e nacional. Estas sessões permitiram a articulação entre várias disciplinas, favorecendo uma abordagem interdisciplinar prática e contextualizada;

- foi promovida a realização de visitas de estudo com carácter interdisciplinar, cuidadosamente planeadas de modo a integrar conteúdos de várias áreas do saber. Estas visitas permitiram aos alunos uma aprendizagem prática, enriquecendo a compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula;
- criaram-se momentos regulares de partilha de boas práticas interdisciplinares entre docentes, através de reuniões de departamento, área disciplinar, trabalho partilhado, reunião de professores dos cursos profissionais, incentivando o trabalho em equipa e a construção de conhecimento coletivo;
- Incentivou-se a utilização de plataformas digitais colaborativas (portfólios digitais (Teams) e ferramentas de trabalho em grupo) para facilitar a comunicação e o acompanhamento dos projetos interdisciplinares entre professores e alunos.

Estas ações contribuíram significativamente para o cumprimento da meta e do objetivo AM1-O4, conforme identificado no Relatório n.º 4, refletindo-se numa maior integração curricular, numa melhoria do trabalho colaborativo entre docentes e numa maior motivação dos alunos para a aprendizagem.

**Recomendação 3:** Incentivar o uso de sistema de sugestões para *Stakeholders* internos (nomeadamente docentes) e externos, de modo a recolher o seu *feedback*.

#### Evidências

No sentido de melhorar a recolha de *feedback* dos *Stakeholders* internos e externos, procedeu-se:

- à manutenção das Assembleias de turma mensais, nas quais é possível ir recolhendo *feedback* e sugestões dos alunos;
- ao reforço da comunicação entre os Diretores de Curso e as Entidades de Acolhimento visando a recolha regular — semanal ou quinzenal — de informação sobre o desempenho dos alunos em FCT. Esta recolha foi efetuada por email, contacto telefónico ou presencialmente, de acordo com a disponibilidade dos tutores das instituições, este reforço permitiu identificar os principais pontos fortes e as áreas que necessitavam de melhoria no trabalho desenvolvido pelos formandos;
- à aplicação dos questionários de satisfação a alunos, professores, entidades de acolhimentos, alunos em FCT e ex-alunos.

**Recomendação 4:** Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais.

#### Evidências

No que respeita ao *Stakeholders* externos, foram estabelecidas novas parcerias no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho com:

- Quatro entidades de acolhimento no Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, a saber, Meninarte/Atelier Juvenil; AS – Formação; Agrupamento de Escolas de Vagos - Jardim de Infância 03 do Centro da Boa Hora; Arco - Associação recreativa e cultural de Oliveirinha; AS Formação;
- Quatro entidades de acolhimento no Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, a saber, MED 360- Clínica de Medicina Dentária; CASDSC - Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento Santa Catarina; CLINICS II – Unidade de Cuidados de saúde Lda; Luz Saúde SA – Hospital da Luz de Aveiro;

Foram ainda estabelecidas as seguintes parcerias com *Stakeholders* externos regionais, fora do âmbito da FCT:

- Câmara Municipal de Aveiro;
- Universidade de Aveiro;
- Centro de Saúde de Aveiro;
- Fábrica de Ciência Viva;
- Associação Internacional Lusófona para a Educação (AILE) - *Projeto Aprender a Aprender*;
- Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra;
- Hospital Infante Dom Pedro
- CLAIM.

**Recomendação 5:** Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AE Aveiro;

#### Evidências

Com o objetivo de continuar a melhoria dos processos de comunicação interna e externa:

- continuámos a implementar o plano de comunicação do AE Aveiro que procura clarificar os processos de comunicação entre os *Stakeholders* do AEA;

- na vertente interna, continuámos a melhorar o sistema interno de organização documental, no que se refere à colocação/disponibilização de documentos inerentes aos processos, com a criação de dossiês digitais para a coordenação dos cursos profissionais e de dossiês técnico-pedagógicos de cada curso.

### **Recomendação 6:** Maior incentivo à atitude empreendedora.

#### **Evidências**

A atitude empreendedora foi incentivada a partir:

- da construção de projetos interdisciplinares teórico-práticos inseridos nos DAC. Neste âmbito, houve um aumento do número dos DAC em todos os cursos, como pode ser verificado nos documentos de registo dos mesmos anexos às atas de cada Conselho de Turma ou dossiê digital de Curso;
- com mais aulas no exterior em articulação com instituições;
- dos projetos/atividades desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento anexos às atas de cada conselho de turma;
- Participação no concurso *A Tua Ideia Conta*;
- dos projetos da Prova de Aptidão Profissional dos cursos de TAP e TAS (consultar dossiê digital).
- da participação em ações de voluntariado, do planeamento e dinamização de atividades para o Dia das Artes, dia do Agrupamento, colaborando na dinamização de atividades de entidades parceiras.

### **Recomendação 7:** Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional.

#### **Evidências**

- Mantivemos a parceria em consórcio com a AEVA, com a participação de alunos e *Staff* em novos Projeto Erasmus + KA121 VET. Estes projetos proporcionam aos alunos dos Cursos Profissionais a possibilidade de realizarem as FCT no estrangeiro. No presente ano letivo, foram realizados os seguintes projetos de mobilidade:
  - 2 alunas do 12.ºTAP e 2 alunas do 12.º TAS foram para Sevilha, Espanha, em mobilidade de curta duração, conforme registo documental no dossiê digital;

Neste âmbito estamos sempre condicionados pela AEVA que detém o consórcio destes projetos e que coordena o número de projetos que podemos desenvolver.

**Recomendação 8:** Continuar e aumentar da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região.

#### Evidências

O reforço da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos foi feito através:

- do convite e presença na Sessão de Abertura do Ano Letivo no Centro de Congressos de Aveiro;
- dos contactos dos diretores de curso com as instituições da região para acolhimento de alunos em FCT;
- de reuniões para estabelecimento de protocolos e planos de trabalho;
- de reuniões de acompanhamento e de avaliação intercalares e finais da FCT;
- da participação dos Diretores e Tutores das instituições de acolhimento na defesa das Provas de Aptidão Profissional como membros do júri externo, conforme registo fotográfico e documentação;
- da articulação de docentes com instituições para o desenvolvimento e participação em diversas atividades práticas e teóricas;
- a participação nas atividades dinamizadas no Instituto Raiz-Eixo, no âmbito do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) “Explorar a Natureza com Surpresa – Raiz”, nas quais os alunos do curso de Técnico de Apoio Psicossocial desempenharam um papel fundamental, orientando as atividades e promovendo a interação entre as crianças e a natureza.
- da participação/colaboração na atividade Ecoaventura e Uma Aventura no EMA integrada na semana “Ser+ Educação 2025”, promovida pela Câmara Municipal de Aveiro;
- da participação dos *Stakeholders* externos na dinamização de sessões que envolveram a colaboração de diferentes professores/disciplinas, como mencionado anteriormente;
- do convite aos *Stakeholders* externos, nomeadamente, as instituições com as quais a escola é parceira, para participação nas atividades do Dia do Agrupamento - Festival das Sopas e do Dia das Artes, entre outras.

**Recomendação 9:** Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação**Evidências**

O AEAV tem procurado reforçar a proximidade entre a família e a instituição, através das seguintes estratégias:

- convite de encarregados de educação para fazerem uma apresentação sobre o uso abusivo de *smartphones* no espaço escolar, na sessão de abertura do ano letivo;
- reuniões presenciais de receção aos encarregados de educação no início do ano e reuniões de entrega de avaliações no final de cada semestre;
- tem sido dada continuidade à aposta em contactos regulares, assegurados pelos Diretores de Turma, realizados presencialmente, por telefone e por correio eletrónico. Esta estratégia tem contribuído para melhorar a comunicação interna e externa e fortalecer o envolvimento das famílias na vida escolar.
- envolvimento da Associação de Pais na dinamização das atividades, do Dia do Agrupamento, no Festival das Sopas;
- articulação da Direção com as diversas Associações de Pais do AEA;
- realização de sessões de esclarecimento aos/as alunos/as e Encarregados de Educação do 9º ano pelos Serviços de Psicologia e Orientação sobre orientação vocacional e profissional;
- participação como convidados na PAP, conforme registos fotográficos/documentais.
- manutenção e incentivo à utilização do canal da página do Agrupamento, intitulado “A voz dos Encarregados de Educação”, para recolher sugestões de melhoria dos encarregados de educação.

**Recomendação 10:** Aumentar a Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional.**Evidências**

O AEA continuou a colaborar com as seguintes instituições EPF da região e a nível nacional:

- AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Educação da Região de Aveiro - fazemos parte do consórcio liderado pelo AEVA que é responsável pela candidatura a diversos projetos Erasmus + para o ensino profissional;
- EPA - Escola Profissional de Aveiro - um representante da instituição é membro do Conselho Geral deste Agrupamento;

- CFAECAAV – Centro de Formação de Agrupamento de Escolas do Concelho de Aveiro e Albergaria-a-Velha, que proporciona formação de curta e média duração para aperfeiçoamento profissional e faz a articulação com os agrupamentos no âmbito da AED e ADD;
- Universidade de Aveiro;
- Associação Internacional Lusófona para a Educação (AILE) - *Projeto Aprender a Aprender*;
- Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

**Recomendação 11:** Incrementar e alavancar a participação da escola na comunidade;

#### Evidências

O AEA melhorou a sua participação na comunidade com:

- a manutenção do clube de voluntariado que promoveu ações de voluntariado junto dos alunos/as em diferentes áreas de intervenção durante todo o ano letivo;
- as atividades do Dia do Agrupamento e das Artes celebrado no exterior da escola;
- a distribuição de cabazes alimentares;
- dinamização de atividades/aulas no exterior de interação com a comunidade e com instituições;
- as publicações na página do Agrupamento;
- a participação dos alunos nas atividades do PAEMA;
- a participação de professores e de alunos nas várias solicitações feitas ao AEA;

**Recomendação 12:** Continuar o incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*.

#### Evidências

As evidências apresentadas relativamente às recomendações 3, 4 e 8.

**Recomendação 13:** Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes.

#### Evidências

O AEA para implementar a articulação e o trabalho colaborativo com os docentes:

- Todos os professores têm no seu horário uma hora por semana para “trabalho partilhado”. Reúnem em área disciplinar para preparar materiais, planificar atividades e todo o trabalho colaborativo relativo às suas disciplinas;
- Nos conselhos de turma e de forma informal os professores trabalham colaborativamente para o desenvolvimento de projetos articulação curricular (DAC), este ano houve um aumento significativo de projetos em todas as turmas e envolvendo disciplinas das diferentes componentes e instituições parceiras.

**Recomendação 14:** Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *Stakeholders*;

#### Evidências

- A divulgação dos resultados dos inquéritos pelos *Stakeholders*, é feito numa primeira fase na reunião da Equipa EQAVET, onde estão representados os *Stakeholders* internos. Estes resultados, seguidamente, são divulgados, num relatório partilhado com a comunidade escolar, através da página do agrupamento.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

As medidas de melhoria recomendadas no relatório final de verificação EQAVET foram, na sua maioria, implementadas, como descrevemos anteriormente, no ponto 1.9. deste relatório. Com o intuito de continuar a melhorar o processo de garantia da Qualidade para o Ensino, EQAVET, procedemos à análise de alguns indicadores essenciais. Apresentamos, no quadro seguinte, os resultados dos triénios 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 2020/2023, 2021/2024 e 2022/2025.

	Ciclos de Formação					
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
<b>TAXA DE CONCLUSÃO GLOBAL</b>	50%	75.51%	58.33%	66,67%	96,9%	97,06%
Tempo previsto (final de ano civil)	50%	73.47%	58.33%	100%	100%	97,06%
após tempo previsto	0%	2.04%	0%	0%	0%	
Taxa de não aprovados	11.9%	2.04%	8.33%	0%	0%	2,94%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	44%	69.23%	44.83%	100%	61,11%	94,74%
CP de Animação de Turismo (TAT)	25%	---	62.5%	100%	--	--
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	77.42%	88.61%	80%	100%	76,47%	100%
<b>TAXA DE DESISTÊNCIAS Global</b>	38.10%	22.45%	33.33%	33.33%	21,87%	17,64%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	44%	26.92%	44.83%	25%	26,67%	15,79%
CP de Animação de Turismo (TAT)	64.29%	---	31.25%	46,15%	--	--
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	9.68%	17.39%	13.33%	20%	14,29%	20%
<b>TAXA DE NÃO APROVAÇÃO Global</b>	11.9%	2.04%	8.33%	0%	3,12%	2,94%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	12%	3.85%	10.34%	0%	11,11%	5,26%
CP de Animação de Turismo TAT	10.71%	---	6.25%	0%	--	--
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	12.90%	0%	6.67%	0%	17,65%	0%
<b>TAXA DE PROSEGUIMENTO DE ESTUDOS - Global</b>	2.38%	21.6%	23%	11%	25,92%	24,13%

INDICADORES EQAVET	Ciclos de Formação					
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
<b>TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO - Global</b>	92.86%	70.27%	68%	81.81%	55%	***
Taxa de frequência de estágios profissionais	0%	2.70%	9%	9.09%	18,18%	***
Por conta própria	0%	5.41%	0%	0%	0%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	72.73%	50%	55%	100%	90%	***
CP de Animação de Turismo TAT	100%	---	73%	---	---	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	100%	73.68%	78%	20%	25%	***
<b>TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – Global</b>	87.18%	71.43%	43%	72,7%	72,72%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	62.5%	0%	83%	83%	66,66%	***
CP de Animação de Turismo TAT	71.43%	---	0%	---	---	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	100%	71.43%	43%	43%	100%	***
<b>TAXA DE EMPREGABILIDADE FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO – global</b>	12.82%	56.52%	57%	27,3%	27,27%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	37.5%	100%	17%	20%	---	***
CP de Animação de Turismo TAT	28.57%	---	73%	12,5%	---	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	0%	28,57%	57%	20%	0%	***
<b>Taxa de satisfação dos empregadores relacionado com o curso – global</b>	100%	100%	100%	100%	100%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	SR	SR	100%	100%	100%	***
CP de Animação de Turismo TAT	100%	---	100%	100%	---	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	SR*	100%	SR	100%	100%	***
<b>Taxa de satisfação dos empregadores profissões não relacionadas – global</b>	NA**	NA	NA	NA	100%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	NA	NA	NA	NA	100%	***
CP de Animação de Turismo TAT	NA	---	NA	NA	---	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	NA	NA	NA	NA	---	***

\*SR=Não responderam ao questionário. \*\* Não aplicado por insuficiência de dados sobre os empregadores. \*\*\* Informação a recolher a partir de dezembro 2025

No que respeita ao indicador 4 – “taxa de conclusão dos cursos EFP” –, verifica-se que no triénio 2022/2025, a taxa de conclusão global revela um aumento face ao ciclo transato, apesar de estar abaixo da meta definida no relatório n.º 4, continua, em geral, uma tendência de crescimento nas taxas de conclusão ao longo dos anos, passando de 50% (2017/2020) para cerca de 97% (2022/2025). Dos 34 alunos/as inicialmente inscritos/as foram certificados/as vinte e sete alunos. As melhorias introduzidas nas práticas e procedimentos pelo AEA continuam a refletir-se positivamente na qualidade das aprendizagens dos/as alunos/as. Além disso, a continuidade do acompanhamento e monitorização dos/as estudantes menos motivados/as ou participativos/as, bem como daqueles que apresentaram episódios, ainda que pontuais, de absentismo, revelou-se essencial. A revisão das estratégias aplicadas nesses casos, aliada ao reforço do contacto regular entre professores, Diretor de Turma, Diretor de Curso, alunos e Encarregados de Educação, foi determinante para alcançar esta evolução positiva. Para continuar o processo de melhoria propomos, no próximo ciclo de formação (2023/2026), um aumento de 1% na taxa de conclusão global, procurando atingir os 98%.

Quanto ao indicador 4a) “taxa de desistência/abandono em cursos EFP”, os dados analisados permitem concluir que conseguimos reduzir a taxa de 21,87%, do triénio anterior, para 17,64% no ciclo formativo 2022/2025, o que corresponde a uma redução de 4,23%. Este valor significa que estamos ligeiramente abaixo da meta de 5% definida, contudo continuamos a tendência positiva de decréscimo desta taxa. O AEA continuará a promover: o contacto com as instituições de acolhimento e o mundo do trabalho, logo a partir do décimo ano, visitando e preparando atividades para desenvolver ao longo do ano em diferentes instituições e valências, ou trazendo membros das mesmas à escola, para falarem da importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho; e o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de abandono. Continuar a reforçar a intervenção do diretor de turma junto das famílias para atuar de forma antecipada em situações de insucesso escolar e de falta de assiduidade, assim que o sistema de alertas “Pop-up” do Inovar seja ativado. Propomos a meta de redução de 2% para este indicador.

Relativamente ao Indicador 5a) — “taxa de colocação após a conclusão de cursos EFP” — referente ao triénio 2021/2024, a análise dos dados evidencia que 55% dos/as diplomados/as ingressaram no mercado de trabalho e 18,8% encontram-se a frequentar estágios profissionais. Deste conjunto, 72,72% exercem funções na área da sua formação. Estes resultados demonstram que o AEA conseguiu reforçar o desenvolvimento das competências valorizadas pelo mercado de trabalho, preparando os/as alunos/as para responder de forma eficaz às suas exigências.

O reforço do contacto com as instituições — quer através de visitas, quer pela presença de profissionais na escola para destacarem a importância das aprendizagens na integração no mundo laboral — revelou-se um fator motivador para a conclusão dos cursos. Paralelamente, estas iniciativas incentivaram os/as alunos/as a adotarem uma postura mais ativa na procura de emprego e no desenvolvimento de estratégias eficazes de inserção profissional. Outro sinal de melhoria neste indicador é o aumento do número de instituições que contactam o AEA a solicitar referências de ex-alunos/as ou a divulgação e ofertas de emprego, o que demonstra o reconhecimento crescente da qualidade da formação ministrada pela escola.

Salienta-se ainda que 30,76% dos/as ex-alunos/as inquiridos/as optaram por prosseguir estudos, sendo 2 em licenciaturas e 6 em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Destes, 6 escolheram formações relacionadas com o curso profissional anteriormente frequentado e apenas 1 enveredou por uma área distinta. Este resultado traduz uma melhoria significativa face aos anos anteriores e evidencia que a escolha de cursos superiores dentro da mesma área de formação reforça a relevância e a pertinência da continuidade da oferta destes cursos.

Para a aferição do indicador 6a) — “utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, correspondente à percentagem de alunos/as que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação — e do indicador 6b) — “utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, referente à percentagem de empregadores/as satisfeitos/as com os/as alunos/as que completaram um curso EFP — foram elaborados e aplicados questionários para recolha de dados. Este ano, registou-se um aumento significativo no número de respostas obtidas (26) em comparação com o ano anterior (11). A análise dos resultados revela que 72,72% dos/as diplomados/as dos cursos profissionais estão atualmente a exercer funções na sua área de formação (indicador 6a), mantendo-se assim o valor alcançado no ciclo formativo anterior. Adicionalmente, 18,08% dos/as alunos/as encontram-se a realizar estágios profissionais na respetiva área. Deste modo, verifica-se uma evolução positiva neste indicador, aproximando-se da meta estabelecida. A oferta formativa do AEA está, assim, ajustada tanto aos interesses e aspirações dos/as alunos/as como às necessidades reais das empresas e instituições da região.

No que se refere ao indicador 6b) — “utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, correspondente à percentagem de empregadores/as satisfeitos/as com os/as alunos/as que concluíram um curso EFP — a taxa de satisfação registada foi de 100%. Com o objetivo de continuar a aprimorar a qualidade da sua formação, o AEA pretende reforçar a sensibilização das entidades empregadoras para a importância da sua colaboração no processo de melhoria contínua.

Embora o número de respostas das entidades empregadoras sobre a utilização das competências adquiridas pelos/as ex-alunos/as no mercado de trabalho tenha sido reduzido, obtivemos informação de 14 entidades de acolhimento de FCT. A análise dos questionários de satisfação revela que a maioria das entidades se mostrou “muito satisfeita” (57%) ou “satisfeita” (36%) com as competências técnicas dos/as alunos/as.

De forma geral, as entidades de acolhimento manifestaram satisfação com a qualidade da formação ministrada pelo AEA, considerando que os cursos preparam adequadamente os/as estagiários/as para o desempenho das funções atribuídas. Relativamente ao desempenho dos/as estagiários/as, a maioria das entidades avaliou positivamente competências como técnicas, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, bem como capacidade de trabalho em equipa.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar 1% na taxa de conclusão para o ano letivo 2025-2026. A <b>meta</b> é aumentar a taxa de conclusão para 98,05% no ciclo formativo 2021/2026. <b>Ponto de partida:</b> 97,05% 2022/2025.
		O2	A <b>meta</b> é reduzir a taxa de desistência para 14,64% no ciclo formativo 2023/2026. <b>Ponto de partida:</b> 17,64% 2022/2025.
AM2	Colocação após a conclusão dos Cursos	O3	Aumento de 2% dos diplomados de 2024-2025 a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso. A <b>meta</b> é aumentar a taxa de colocação após a conclusão dos cursos para 52% no ciclo formativo 2022/2025. <b>Ponto de partida:</b> 50% no ciclo formativo 2021/2024.
		O4	Aumento de 5% dos diplomados empregados no âmbito das profissões na área de formação. A <b>meta</b> é aumentar a taxa de colocação após a conclusão dos cursos para 77,7% no ciclo formativo 2022/2025. <b>Ponto de partida:</b> 72,7% no ciclo formativo 2021/2024.
AM3	Satisfação dos empregadores	O5	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, mais 5% de respostas. A <b>meta</b> é aumentar a taxa de resposta aos inquéritos por questionário dos empregadores de ex-alunos para 12% no ciclo formativo 2022/2025. <b>Ponto de partida:</b> 8% no ciclo formativo 2021/2024.
	Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos <i>stakeholders</i> .	O6	Mobilizar os <i>stakeholders</i> para a divulgação dos resultados dos questionários de satisfação e de expectativas, implementados pelo AEA, no âmbito da qualidade, reforçando sinergias. A <b>meta</b> é que pelo menos 1 <i>stakeholder</i> divulgue os resultados dos referidos questionários, nos seus canais de divulgação. <b>Ponto de partida:</b> 0 <i>stakeholders</i> a divulgarem
AM4	Implementar a avaliação do aluno ao professor.	O7	Implementar a avaliação do aluno ao professor para autorregulação do processo de ensino por parte do docente, no sentido de refletir e melhorar as suas práticas.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Consolidar o processo de monitorização do percurso dos/as alunos/as que se revelem menos motivados/as e participativos/as, que apresentem situações de absentismo, mesmo que pontuais, através do contacto mais regular entre professores/Diretor de Turma/Diretor de Curso/Aluno/Encarregado de Educação.	setembro 2025	maio 2026
	A2	Continuar a envolver os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de abandono, através de sessões de acompanhamento psicológico, motivacional e de orientação vocacional, de forma a sensibilizar o aluno (potencial desistente) para a importância de prosseguir os seus estudos e concluir o curso.		
	A3	Aumentar o contacto com as instituições de acolhimento, a partir do décimo ano, visitando-as ou trazendo membros dessas instituições à escola para falarem da importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho ou convidar ex-alunos/as para darem o seu testemunho sobre a importância que a conclusão da EFP tem no mundo do trabalho, como forma de motivar os atuais alunos/as para a conclusão do curso.		
	A4	Continuar a fomentar a articulação dos diversos conteúdos/aprendizagens essenciais das componentes socioculturais, científica e tecnológica, levando os/as alunos/as a participarem ativamente em projetos comuns e transversais aos diversos módulos.		
AM2	A5	Aumentar o n.º de visitas a empresas e instituições para promover o conhecimento do mercado de trabalho aos alunos e as ofertas de EFP do AEA às empresas/Instituições.	setembro 2025	maio 2026
	A6	Facilitar a integração dos/as alunos/as no mercado de trabalho e a sua empregabilidade, através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.	setembro 2025	maio 2026
AM3	A7	Sensibilizar, continuamente, os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contatos regulares com a escola.	janeiro 2026	julho 2026
	A8	Intensificar o contacto com empregadores, através de inquéritos de satisfação detalhados que permitam saber o seu grau de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos do AEA	fevereiro 2026	abril 2026
AM4	A9	Criar os inquéritos de avaliação do docente por parte do aluno e aplicá-lo no final de cada semestre.	setembro 2025	junho 2026

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *Stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O AEA, através da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, tem vindo a consolidar uma cultura de melhoria contínua e de reflexão estratégica sobre as práticas educativas. Conforme mencionado anteriormente, registaram-se progressos na maioria dos indicadores obrigatórios. Tal evolução resultou da execução rigorosa das ações planeadas, da introdução de novas medidas decorrentes da revisão das práticas e da utilização mais eficaz dos dados de monitorização interna como suporte à tomada de decisão.

Em linha com as recomendações de melhoria do processo de garantia da qualidade, durante o presente ano letivo, o AEA aprofundou os mecanismos de recolha de feedback e de revisão, inserindo-os num processo de aprendizagem organizacional mais estruturado e participativo. Foi promovido um maior envolvimento das partes interessadas, em especial da comunidade educativa, e redefinido o planeamento pedagógico, introduzindo-se melhorias com base nas perceções dos/as alunos/as acerca das suas experiências de aprendizagem, no feedback dos docentes e nos contributos recolhidos em reuniões de autoavaliação.

Apesar dos avanços alcançados, reconhece-se a necessidade de reforçar a comunicação e a disseminação dos resultados das revisões, de modo a tornar o processo mais transparente e participativo. Mantém-se também o desafio de aumentar o envolvimento dos stakeholders externos, nomeadamente empresas, instituições de ensino superior e entidades locais, potenciando parcerias mais estratégicas que contribuam para a relevância e atualidade da oferta de cursos EFP.

A integração no quadro EQAVET tem ainda permitido fortalecer a cultura de evidência e monitorização sistemática, recuperando boas práticas de revisão e de participação ativa das partes interessadas. Para o futuro, o AEA pretende criar espaços regulares de partilha de boas práticas entre docentes e técnicos, promovendo uma adaptação contínua às mudanças do contexto educativo e social, com o objetivo de oferecer uma educação cada vez melhor.

## Os Relatores

Maria José Portugal B. N. Dias

(Assessora Técnica da Direção / Coordenadora da Equipa EQAVET)

Sónia Sampaio

(Coordenadora dos Cursos Profissionais)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

(Responsável da qualidade)

Aveiro, 14 de outubro de 2025

